



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

MINUTA DA ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de 2019, às 09:00 h , na Associação dos Municípios da Microrregião do Leste de Minas - ASSOLESTE , aconteceu a Quarta Reunião Ordinária de 2019 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus com a seguinte pauta: 1 – Credenciamento; 2 - Abertura da reunião pela presidente, Quézia Miranda de Souza ; 3 - Leitura e aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária de 2019 ocorrida no dia 09/10/2019 ; 4 – Auto Avaliação do CBH; 5 – Elaboração do Calendário Anual de Reuniões para o ano de 2020; 6 – Avaliação da plenária sobre a consulta pública de diagnóstico do PDRH; 7 – Informes Gerais ao Comitê – Relatório da 61ª Reunião do FMCBH no XXI Encob – Pierre Cavalcante Costa; 8 – Palestra sobre “Queimadas Controladas” – Sérgio Gruppioni , Chefe de escritório da Emater de Mantena/MG ; 9 – Encaminhamentos e Moções do Comitê; 10 - Encerramento. Conforme o **item 1** de pauta, estavam presentes na reunião os seguintes membros: Wyllian Giovanni de Moura de Melo, Daniel Sampaio Colen, Vanilton Alves, Edwalter da Costa Silveira, Ronald Hott de Paula, Luiz Antônio Garcia, Max Miller Fernandes da Silva, Ailton Rosa Leonel, Mascarino Honorato Gomes, Alex Sandro de Oliveira, Wallace Gomes Moraes, Alvim Gomes Roberto, Jéssica Luiza Bernardes, Karolline Toledo Noia de Oliveira, Aleony Igídio Alves, Januária de Souza Martins, Pierre Cavalcante Costa, Gentil da Mata Cruz, Paulo de Souza Ferreira, Ricardo A. Catalúnia e Esio Galdino Pereira. A reunião foi iniciada às 09h30min. **Item 2** – Com a palavra, o vice-presidente, Luiz Antônio Garcia, deu início à reunião momento em que reconheceu o sacrifício dos conselheiros que se deslocaram para estarem presentes na reunião e parabenizou a todos pela disposição de lutar por uma causa tão nobre que são os recursos hídricos do nosso Estado. Verificando quórum suficiente deu prosseguimento à reunião. Em seguida leu o ofício de justificativa da presidente Quézia Miranda de Souza onde informou que por motivos de trabalho, sua agenda para o mês de novembro encontrava-se fechada, mas que para o ano de 2020 ela estaria ajustando sua agenda com os compromissos do comitê para poder acompanhar mais de perto as reuniões. Por esse motivo o vice-presidente ficou com a responsabilidade de presidir a reunião. Na oportunidade também foi lida a justificativa de ausência da Conselheira Élide Márcia, representante da Assoleste que na referida data estava em cumprimento de agenda da Assoleste em Belo horizonte, motivo pelo qual não poderia estar presente na reunião. Prosseguindo a reunião, Luiz leu o ofício de substituição do conselheiro Carlos Eugênio da Cunha, solicitada pela SEMAD que foi substituído pelo Conselheiro Daniel Sampaio Colen em 26/11/2019 e também a substituição do conselheiro Raphael Laet Soares Fidelis pela Karolline Toledo Noia de Oliveira. Na oportunidade, Luiz explicou que tendo em vista a substituição do conselheiro Raphael Laet Soares que era um membro da diretoria no cargo de secretário adjunto seria necessário pautar nova eleição para recomposição do cargo na próxima reunião e que os possíveis secretários devem ser escolhidos dentro do segmento dos usuários. **Item 3** – Luiz perguntou a plenária se seria necessária a leitura da ata na reunião, como foi enviada para todos os conselheiros no período disposto no regimento interno a leitura foi dispensada e em seguida aprovada por unanimidade. **Item 4** – Luiz deu início ao item 4 de pauta falando que todo ano é feita a auto avaliação e como o Estado tem sido omissos com os comitês, principalmente no repasses de recursos, a própria regulamentação do Igam informou que a auto avaliação não será punitiva. Luiz disse quem em Minas Gerais existem 24 comitês que passam pelos mesmos problemas que o Comitê do Rio São



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

Mateus para progredir e que apesar do descaso do Estado com os comitês o Comitê da Bacia do Rio São Mateus tem se destacado e um dos quesitos é o quórum de reunião que durante todas as reuniões do ano de 2019 foi alcançado graças ao comprometimento dos conselheiros com o Comitê. Continuando com o assunto Luiz disse que por estar muitos anos à frente do Comitê se cobra demais e que algumas pessoas cobram também e falam que o comitê se reúne apenas para tomar café e não tem avançado, mas a consciência dele está tranquila pois sabe da realidade dos comitês e a única forma que ele tem de ajudar o comitê do São Mateus e os outros 23 do Estado é em Belo Horizonte através do Fórum Mineiro que tem lutado com unhas e dentes para que os comitês não pereçam, porque a cada novo governo é adotada uma nova política de governo e não de Estado, afetando assim o crescimento dos comitês. Luiz informou que uma dessas políticas é a Remodelagem dos Comitês, que foi proposta pelo Igam na qual faria uma redivisão dos comitês que hoje são 36 e com a nova modelagem voltaria para 14. Continuando, Luiz observou que a auto avaliação segundo o que determinava a DN CERH nº 41 deveria ser debatida pela plenária, porém a maioria dos conselheiros não havia feito sua avaliação. No momento foi explicado os pontos da avaliação e tiradas as dúvidas dos conselheiros e ficou decidido que cada conselheiro iria fazer a auto avaliação e encaminhar para o e-mail do CBHSM1 até o dia 20/12/2019 como solicitado na DN. Alguns conselheiros entregaram o formulário preenchido na reunião. **Item 5** – O vice-presidente iniciou o item 5 falando que regimentalmente o comitê tem o dever de fazer 4 reuniões por ano, sendo uma reunião a cada 3 meses e as reuniões têm acontecido só na sede, mas não há impedimento para que sejam feitas reuniões itinerantes. Alertou que como o comitê está vivendo o momento do plano diretor seria interessante levar a plenária para as cidades que fazem parte da bacia, mas que estão mais distantes, levando assim o comitê para conhecimento dessa população que na grande maioria nem sabe o que é o comitê, o que ele faz e com qual intuito trabalha. Luiz deixou em aberto para discussão da plenária. O conselheiro Max Miller pediu a palavra e deu sua contribuição alegando que em questão de logística uma reunião que aconteça mais distante de São João do Manteninha fica fora de mão para a maior parte dos conselheiros, logo seria muito mais confortável que as reuniões acontecessem apenas em Mantena. Em seguida o Conselheiro Ronald Hott deu sua contribuição e disse que viu as fotos da consulta pública realizada em Itambacuri e percebeu a baixa participação da sociedade naquela consulta, continuando disse que como servidor da Emater ele sabe que o pessoal daquela região mesmo que pertença a Bacia do São Mateus carrega com eles o sentimento de pertencimento à Bacia do Mucuri que está mais presente que a Bacia do São Mateus, então vendo por essa perspectiva, ele acredita que mesmo que seja mais dificultoso pela dificuldade por muitas vezes de deslocamento de alguns conselheiros seria uma boa atitude do comitê realizar as reuniões itinerantes. Vários conselheiros se manifestaram a favor das reuniões itinerantes e após amplo debate e análise das cidades para que pudesse criar uma melhor logística que seja possível a todos os conselheiros participar das reuniões foi decidido pela plenária que as reuniões serão nas seguintes datas e cidades respectivamente: 1ª Reunião Ordinária de 2020 – 06/03/2020 – Itambacuri; 2ª Reunião Ordinária de 2020 – 29/05/2020 – Ouro Verde de Minas; 3ª Reunião Ordinária de 2020 – 14/08/2020 – Mendes Pimentel; 4ª Reunião Ordinária de 2020 – 27/11/2020 - Mantena. Após decisão o conselheiro Max Miller pediu a palavra e questionou acerca das faltas da presidente, Quézia Miranda de Souza, disse que ela como cabeça da diretoria precisa estar mais à frente do comitê, se responsabilizar e tomar direção das tarefas do comitê e nesse quesito tem deixado a desejar. No momento seguinte, Luiz se comprometeu a mobilizar nessas cidades junto às prefeituras e secretarias de agricultura e meio ambiente para que haja uma boa presença da



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

população daquela região nas reuniões, já que o intuito é levar o comitê a conhecimento, essas reuniões devem ser bem trabalhadas para que tenha um bom público e o alvo seja atingido. **Item 6** – Passando para o item seguinte de pauta que era a Avaliação da plenária sobre a consulta pública de diagnóstico do PDRH realizadas nas cidades de Mantena, Itabirinha e Itambacuri, Luiz deixou espaço aberto para que os conselheiros dessem sua contribuição e disse que foi enviado a todos uma cópia do contrato da Profill onde fala todas as etapas do PDRH e do Enquadramento dos Corpos D'água e as obrigações da empresa. Uma das obrigações é a mobilização para a realização das consultas públicas, essa é uma responsabilidade exclusiva da empresa Profill e mesmo sabendo disso os conselheiros não mediram esforços e assumiram parte dessa responsabilidade e mobilizaram em suas regiões para que houvesse maior participação popular nas consultas. Continuou falando que a empresa contratou o Sr. Arilson, que recebeu para fazer esse trabalho, ele esteve no escritório do comitê e tudo que ele precisou foi fornecido. Luiz disse que acompanhou o Sr. Arilson e foi à rádio onde teve espaço aberto para divulgação, distribuiu material em Mantena e divulgou o máximo que pôde em suas redes sociais. Luiz disse que mesmo o comitê não sendo o responsável se dedicou, ressaltando que o comitê fez o que pôde, logo se houve baixa participação nas consultas isso fica a cargo da empresa pois eles possuíam recurso exclusivo para essa parte. O conselheiro Max Miller pediu a palavra e disse que ele acredita que houve falha do comitê também porque o comitê pensou muito no bem-estar da empresa, todas as mudanças realizadas em relação a datas e locais foi pensando em questão de logística da empresa e ao ver dele o horário não foi bom porque naquele horário a grande parte da população interessada estava trabalhando ficando assim impossibilitada de participar. O conselheiro acredita que para as próximas consultas seja mais interessante serem realizadas em horário noturno para que a sociedade possa participar. Em seguida o Sr. Gentil, representante da Copasa, fez a apresentação feita pela Profill nas consultas públicas novamente para os conselheiros, a fim de que analisassem juntos os pontos falhos na fase de diagnóstico. Além disso, fez a observação que a apresentação da Profill foi muito técnica, sendo que a empresa deveria ter sido mais objetiva e que as falhas existentes são falhas que podem ser corrigidas para o prognóstico. No momento Max disse que ao analisar o material encaminhado pela empresa encontrou diversos erros, como tabelas mal formuladas e erros de português. O conselheiro achou que houve falta de capricho por parte da empresa com o material e outro ponto importante são os dados do município de São João do Manteninha que o conselheiro pertence e conhece, portanto deu uma maior atenção a eles, e verificou que muitas informações que seriam de grande importância para plano nem estavam no material. Houve muito debate acerca do material e apresentação pela Profill. Posteriormente o conselheiro Wallace Moraes pediu a palavra e disse que muitos conselheiros viram aspectos no diagnóstico que caberiam discussão com a empresa, sugeriu então que cada conselheiro relacionasse os aspectos que são contraditórios e relevantes para o plano e encaminhasse ao comitê. O comitê então ficaria com a incumbência de encaminhar para a empresa, deixando assim sua sugestão e encaminhamento. Vários pontos do diagnóstico não condiziam com a realidade da Bacia e depois de ampla discussão, análise, contribuição dos conselheiros e diante das inconsistências que não condiziam com a realidade da fauna, flora, das calhas de Recursos Hídricos e das reservas legais encontradas no diagnóstico foi solicitado que se fizesse um ofício solicitando a Profill uma reunião com o GAT – Grupo de Apoio Técnico para que pudessem alinhar as informações técnicas junto à real realidade da Bacia do São Mateus. (Esse e-mail foi enviado ainda no dia 27/11 para a empresa Profill e servidores do Igam que acompanham o plano com cópia para todos os conselheiros.) Aproveitando a oportunidade o



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

Conselheiro Max Miller pediu para que a reunião acontecesse antes da apresentação do produto final pela Profill para que seja evitado que a empresa passe informação errada para a população.

Item 7 – Os informes gerais ao comitê foram feitos na abertura da reunião e no item 4. **Item 8** - Palestrante não compareceu. **Item 9** – Encaminhamentos – Foi solicitada pelo Conselheiro Wallace e aprovada pela plenária a solicitação de reunião urgente com o GAT à empresa Profill para alinhamento das informações contraditórias encontradas no diagnóstico apresentado pela empresa. **Item 10** – Luiz encerrou a reunião agradecendo a todos pela presença e ressaltou a importância do empenho e dedicação de cada um para com o comitê.